RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, “C” DA LEI 11.101 DE 2005

Recuperação Judicial:

LIKKIDS Confecções LTDA e
A.R. Amorim Soluções LTDA

Processo n.: 5000759-03.2025.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 05 de março de 2026.

Sumário

01. **Introdução** pg 04

02. **Cronograma Processual** pg 05

03. **Operação** pg 06
- Likkids Confecções Ltda pg 06
- A.R. Amorim Soluções Ltda pg 07
- Estrutura Societária das Recuperandas pg 08

04. **Informações Financeiras E Contábeis Likkids** pg 09
- Resultado Econômico De 2025 pg 09
- Margens E Peso Das Despesas Financeiras pg 11
- Estrutura Patrimonial E Alavancagem Em 31/12/2025 pg 12

05. **Qualidade Do Ativo Circulante E Perfil Das Dívidas** pg 15
- Ativo Circulante Em 31/12/2025 pg 15
- Passivo (Bancos, Fornecedores, Tributos) pg 16
- Dinâmica Do Faturamento Mensal 2025 pg 17
- Síntese Econômica, Financeira E Contábil pg 19
- Resultado De Janeiro De 2026 pg 20
- Faturamento De Janeiro De 2026 pg 21

06. **Análise Contábil/Patrimonial** pg 22
- Estrutura Dezembro De 2025 X Janeiro De 2026 pg 22
- Qualidade De Ativos E Passivos Em Janeiro De 2026 pg 24

07. **Análise Financeira (Fluxo, Endividamento, Faturamento)** pg 26
- Endividamento E Pl Após O “Ajuste” De 2025 pg 26
- Faturamento Janeiro 2026 X 2025 pg 27
- Resultado Janeiro De 2026 X Média Mensal 2025 pg 27
- Conclusão Integrada De 2025 Vs Janeiro De 2026 pg 28
- Materiais E Matérias-Primas (Relatório De Materiais) pg 28
- Estoque De Produtos Acabados (Relatório De Estoque – Expedição) pg 30

Sumário

08. Passivo Fiscal Em 31/01/2026 pg 32

09. Consolidação Financeira e Contábil pg 34

Ativo Circulante "Carregado" pg 34

Operação Parada X Capital Imobilizado pg 35

Pl Residual E Risco De Patrimônio Líquido Negativo pg 35

10. Informações Financeiras e Contábeis A.R Amorim pg 36

Faturamento E Atividade Operacional pg 36

Leitura Econômica pg 38

Resultado Econômico (Lucros e Prejuízos) pg 38

Estrutura De Custos E Despesas pg 40

Diagnóstico Da Estrutura De Custos pg 42

Liquidez, Capital De Giro E Endividamento pg 42

Estrutura Patrimonial E Solvência pg 44

Síntese Do Diagnóstico e Implicações pg 45

Passivo Fiscal Consolidado (Posição 31/01/2026) pg 46

Certidão Negativa De Débitos Estaduais (Santa Catarina) pg 47

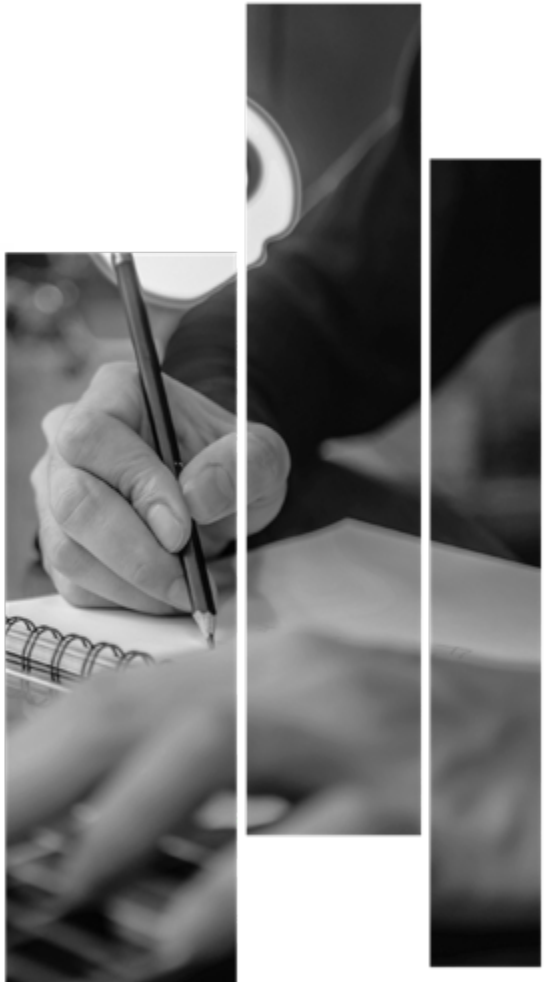
Certidão Positiva De Débitos Municipais (Gaspar/Sc) pg 48

Certidão Positiva Com Efeitos De Negativa (União) pg 49

Síntese Da Situação Fiscal-Tributária pg 50

11. Considerações Finais pg 51

01 Introdução



Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101 de 2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas das Recuperandas **LIKKIDS CONFECÇÕES LTDA** e **A.R. AMORIM SOLUÇÕES LTDA** relativo ao mês de dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pelas Recuperandas, mediante análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas pelas Recuperandas, de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a administradora judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio do e-mail recuperelikkidsearamorim@gmail.com ou no site www.recupereadmjudicial.com.br.

02 Cronograma Processual

RECUPERE

Evento 1
14/10/2025
Pedido de conversão da RJ extrajudicial para RJ judicial (art. 51)

Evento 20
04/11/2025
Deferimento da recuperação judicial art. 52))

Evento 38
04/11/2025
Publicação edital (§ 1º, art. 52)

Evento 59
25/11/2025
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 76
30/12/2025
Plano de recuperação judicial

Evento 77
12/01/2026
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 87
15/01/2026
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

Evento 110
Fim do prazo para impugnações (art. 8º)
05/02/2026

Evento 89
15/01/2026
Publicação do edital para apresentação de objeções ao plano de recuperação judicial, com prazo de 30 (trinta) dias corridos (parágrafo único do art. 53 e art. 55) até 24/02/2026

Etapa Atual
Data limite para objeções ao plano (art. 55) em
24/02/2026

À vista da Decisão Interlocutória proferida no Evento 20 (04/11/2025), que deferiu o processamento da recuperação judicial, **o prazo de 180 (cento e oitenta) dias** relativo à suspensão do curso da prescrição, das execuções e dos atos de constrição em face das Recuperandas ***(stay period)***, nos termos do art. 6º, § 4º, da Lei n. 11.101 de 2005, **encerra-se em 03/05/2026.**

03 Operação

LIKKIDS Confecções LTDA

Atividade empresarial

A Recuperanda **Likkids Confecções Ltda,** fundada em 2018, surgiu com o propósito de atender ao mercado nacional de vestuário infantil.

Desde sua criação, a empresa vem se destacando no setor têxtil catarinense pela excelência na confecção e comercialização de roupas infantis, bem como pela atuação no modelo private label, mediante a produção em escala para outras marcas do segmento. Essa combinação de qualidade técnica e flexibilidade produtiva consolidou a Likkids como referência de confiabilidade e excelência no setor.

Com sede na cidade de Gaspar/SC, a Likkids mantém duas unidades operacionais: a primeira é voltada às atividades administrativas, de planejamento e controle da produção, talharia e confecção de amostras; a segunda concentra os setores de qualidade e expedição.

Atualmente, a empresa conta com quatro colaboradores diretos e uma rede de mais de cinquenta prestadores de serviços, distribuídos entre as áreas de criação, corte, costura, revisão, acabamento e controle de qualidade.

O corpo administrativo e comercial é responsável pela gestão das vendas e pelo relacionamento com clientes e fornecedores, assegurando o bom desempenho operacional e o fortalecimento da marca no mercado.

Paralelamente, os setores administrativo e comercial atuam de forma coordenada na gestão estratégica, no controle de insumos e na expansão de mercado, refletindo o comprometimento da empresa com a excelência operacional, a eficiência produtiva e a sustentabilidade do negócio.

A Likkids, além de desenvolver a atividade denominada private label, consistente na produção em escala de peças básicas e intermediárias para outras marcas do setor, também possui marcas próprias — **“Amada” e “Lik Boys”** — criadas com o propósito de oferecer ao consumidor final peças de design autoral, confeccionadas majoritariamente em tecidos planos e diferenciados.

LIKKIDS Confecções LTDA

Em complemento à sua estrutura física e produtiva, a Likkids consolidou-se também no ambiente digital, utilizando-o como importante canal de comunicação e vendas. Atualmente, conta com mais de 17 (dezessete) mil seguidores em sua página oficial no Instagram, espaço dedicado à divulgação de campanhas, coleções e bastidores do processo criativo.

Além disso, a empresa mantém parceria com a plataforma Posthaus, por meio da modalidade e-commerce, possibilitando a comercialização direta de seus produtos e potencializando suas estratégias de expansão e fidelização de clientes em todo o país.

A. R. Amorim Soluções LTDA

A segunda Recuperanda, A.R. Amorim Soluções Ltda, foi constituída com o objetivo de prestar serviços de apoio administrativo e operacional ao segmento têxtil, surgindo da necessidade de profissionalizar e otimizar as rotinas internas de gestão da Likkids. O crescimento e a ampliação das operações da matriz demandaram a criação de uma estrutura de suporte especializada, voltada à eficiência e ao controle das atividades administrativas.

A A.R. Amorim conta com colaboradores diretos, que atuam em funções estratégicas nas áreas administrativa, operacional e de gestão de pessoas, garantindo o funcionamento contínuo e eficiente das operações do grupo. Sua atuação é essencial para a integração dos processos, a coordenação das etapas produtivas e o aumento da produtividade, contribuindo para a sustentabilidade e o equilíbrio das atividades empresariais.

Estrutura Societária das Recuperandas

A Recuperanda **LIKKIDS CONFECÇÕES LTDA** possui inscrição no CNPJ n. 29.651.506/0001-42, com sede na Rua Rodolfo Vieira Pamplona, n. 2116, Gaspar Mirim, Gaspar/SC, CEP 89112-670. Sua estrutura societária é composta pelo sócio-administrador **PEDRO HENRIQUE ROCHA,** conforme contrato social anexado no Evento 1 - DOCUMENTACAO7 nos autos da recuperação judicial, dos autos da recuperação judicial, consoante dados a seguir expostos:

LIKKIDS Confecções LTDA
CNPJ n. 29.651.506/0001-42

PEDRO HENRIQUE ROCHA
CPF n. 030.335.109-81

A Recuperanda **A.R. AMORIM SOLUÇÕES LTDA** possui inscrição no CNPJ n. 39.235.324/0001-44, com sede na Rua 7 de Setembro, n. 500, Sete de Setembro, Gaspar/SC, CEP 89114-840. Sua estrutura societária é composta pela sócia-administradora **ELIANE APARECIDA DE SOUZA,** conforme contrato social anexado no Evento 1 - DOCUMENTACAO7 nos autos da recuperação judicial, consoante dados a seguir expostos:

A. R. Amorim Soluções LTDA
CNPJ n. 39.235.324/0001-44

ELIANE APARECIDA DE SOUZA
CPF n. 024.985.579-89

04

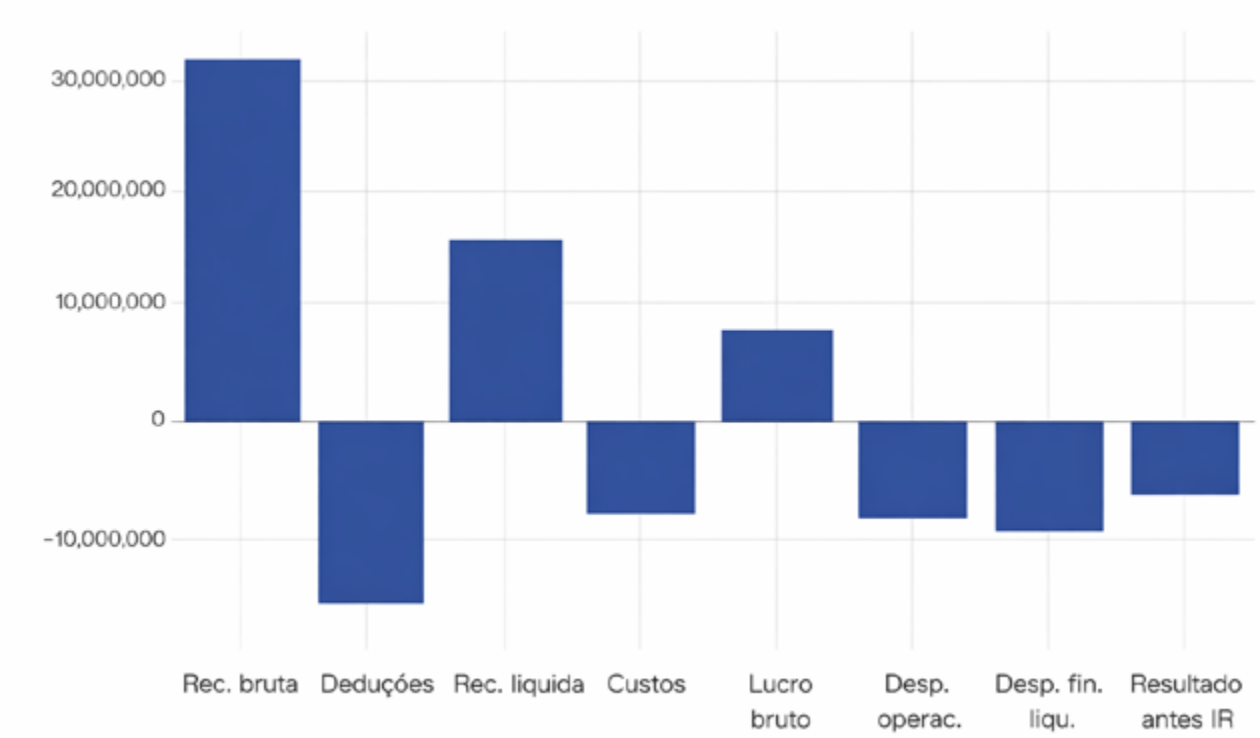
Informações Financeiras e Contábeis Likkids

Indicadores Econômicos:

CONTA	VALOR APROXIMADO
Receita operacional bruta	R$ 31.736.753,02
(–) Deduções (impostos + devoluções)	R$ 15.315.598,80
Receita operacional líquida	R$ 16.421.154,00
(–) Custos (CMV + CSP)	-R$ 8.106.613,00
Lucro bruto	R$ 8.314.541,00
(–) Despesas operacionais	-R$ 8.993.212,00
(–) Despesas financeiras líquidas (≈)	-R$ 9.644.344,00
Resultado antes do IR/CS	-R$ 6.201.903,00

A seguir, gráfico:

Likkids 2025 - DRE sintética (R$)



Leitura técnica

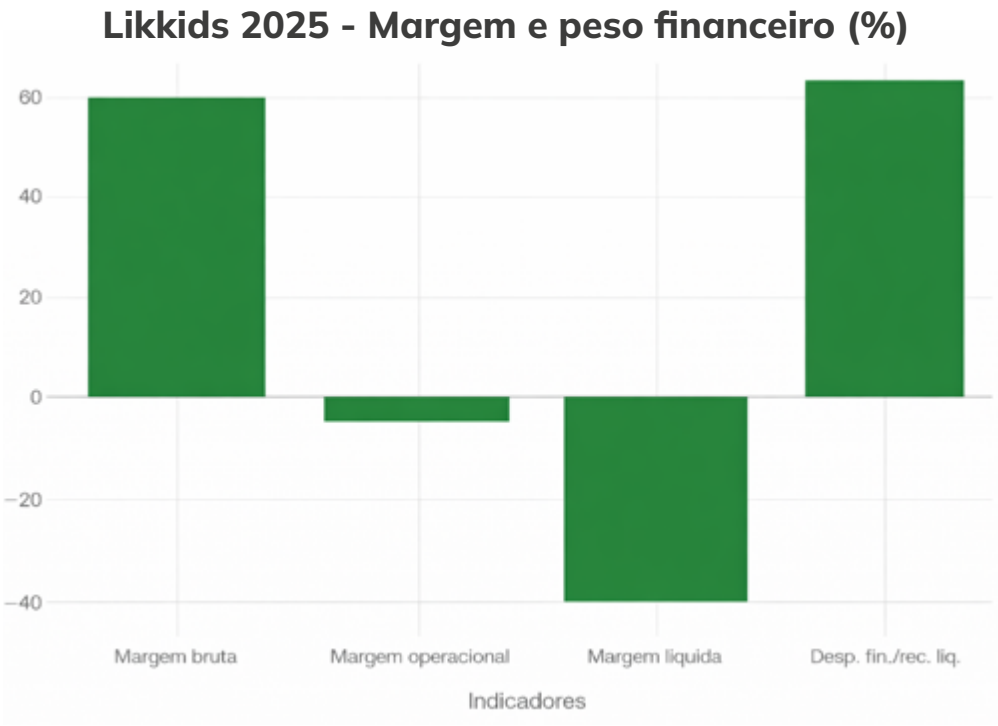
- A barra de receita bruta é a mais alta; a barra de deduções negativas, quase metade dela, evidencia uma carga pesada de impostos e devoluções.
- A barra de lucro bruto (cerca de 8,3 milhões de reais) mostra que a operação gera boa margem sobre o custo direto.
- As barras negativas de despesas operacionais e, sobretudo, de despesas financeiras líquidas são maiores que a barra de lucro bruto, levando o resultado final a um prejuízo de aproximadamente 6,2 milhões de reais.

Margens e peso das despesas financeiras

A partir dos mesmos números:

INDICADOR	RESULTADO APROXIMADO
Margem bruta	50,6%
Margem operacional (EBIT)	-4,1%
Margem líquida (antes IR/CS)	-37,8%
Despesas financeiras / Receita líquida	61,0%

A seguir gráfico:



Leitura técnica

- A barra de margem bruta fica perto de +50%, mostrando que o preço de venda, menos custo direto ainda é saudável.
- A barra de margem operacional cruza para o negativo (≈ -4%), indicando que as despesas de estrutura consomem toda a margem bruta.
- A barra de margem líquida aprox. (≈ -38%) desce bem mais, depois da entrada dos juros.
- A barra de despesas financeiras / receita líquida (≈ 61%) é maior que todas, evidenciando que os juros “comem” mais de meio ano de receita líquida.

Leitura Econômica	A margem bruta demonstra que o negócio de produção e venda, em si, possui margem de segurança. O problema não está no custo direto em relação ao preço.

A margem operacional negativa evidencia que as despesas de estrutura (pessoal, serviços prestados por pessoas jurídicas, fretes, marketing, entre outros) estão acima do patamar que a operação suporta.

A margem líquida fortemente negativa e o fato de juros e encargos consumirem 61% da receita líquida apontam para um modelo asfixiado pela dívida: mesmo que a operação melhorasse, o peso financeiro continuaria inviabilizando o resultado.

Estrutura patrimonial e alavancagem em 31/12/2025

Resumo do balanço em 31/12/2025:

Ativo total: R$ 13.905.180,45;

Ativo circulante: R$ 11.556.534,87;

Ativo não circulante: R$ 2.348.645,58;

Passivo circulante: R$ 9.944.010,10;

Passivo não circulante: R$ 3.879.369,22;

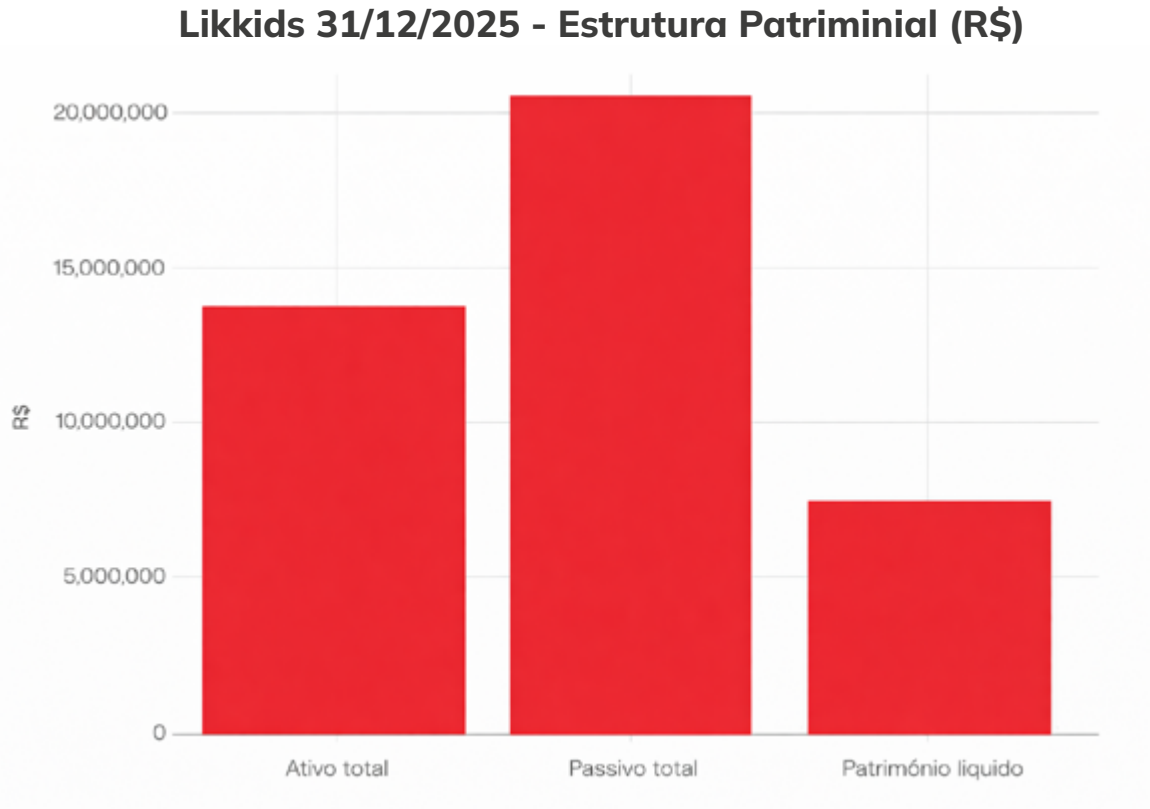
Passivo total: R$ 20.255.178,11;

Patrimônio líquido: R$ 6.431.798,79.

Indicadores de estrutura:

INDICADOR	RESULTADO
Liquidez corrente (AC/PC)	1,16
Endividamento (Passivo/PL)	3,15
Capital de terceiros (Passivo/Ativo)	1,46

A seguir gráfico:



Leitura técnica

- A barra de Passivo total é maior do que a barra de Ativo total, mostrando que as obrigações superam os ativos registrados;
- A barra de Patrimônio líquido é bem menor que a de Passivo, coerente com endividamento de 3,15x PL.

Complementando com os índices:

- **Passivo/Ativo > 1 (1,46):** economicamente, os credores já "têm" mais do que o total de ativos; o PL contábil ainda positivo não representa conforto real;
- **Liquidez corrente ≈ 1,16** sugere, numericamente, equilíbrio de curto prazo, mas como veremos, a qualidade do ativo circulante é fraca.

Leitura Econômica	O passivo é maior que o ativo (Passivo/Ativo ≈ 1,46), o que sinaliza desequilíbrio estrutural. Parte do patrimônio líquido (PL) contábil está “teoricamente positiva”, mas a empresa já não possui ativos suficientes para cobrir todas as obrigações. O nível de endividamento (3,15x PL) é elevado para uma empresa têxtil deste porte, principalmente em um cenário de juros altos. A liquidez corrente, levemente acima de 1, pode ser enganosa, pois o ativo circulante é composto majoritariamente por estoques e empréstimos concedidos, ativos de baixa liquidez e qualidade em um cenário de crise.

05

Qualidade do Ativo Circulante e Perfil das Dívidas

Ativo circulante em 31/12/2025

Principais linhas:

Caixa + bancos + aplicações imediatas: ~R$ 84 mil;

Contas a receber líquido:

Clientes brutos: R$ 57,30 milhões;
Duplicatas descontadas/ajuste: R$ 56,61 milhões;
Saldo líquido ≈ R$ 1,19 milhões;

Estoques (matéria-prima): R$ 6,75 milhões;

Empréstimos concedidos a terceiros: R$ 3,56 milhões.

Leitura

- Caixa é irrisório para o porte da empresa; mostra aperto de liquidez.
- A carteira de clientes bruta é quase toda antecipada (descontada em bancos), o que converte vendas em dívida cara e fortalece a despesa financeira.
- Estoque alto de matéria-prima trava capital e aumenta risco operacional se a empresa não conseguir manter produção/vendas no ritmo de 2025.
- Empréstimos a terceiros de R$ 3,56 milhões são incompatíveis com a situação de stress financeiro; é capital que deveria estar reduzindo dívida ou financiando operação.

Passivo (bancos, fornecedores, tributos)

Passivo circulante + não circulante:

- **Fornecedores: R$ 4,51 milhões;**
- **Empréstimos e financiamentos bancários CP: R$ 4,15 milhões;**
- **Empréstimos e financiamentos bancários LP: R$ 3,65 milhões;**
- **Total bancos: ≈ R$ 8,03 milhões;**
- **Obrigações tributárias correntes: ~R$ 1,21 milhões;**
- **Parcelamentos tributários (CP + LP): ~R$ 0,40 milhões.**

Leitura econômica

O caixa é irrisório frente à escala da operação, o que explica aperto de liquidez. O estoque elevado de matéria-prima imobiliza capital e aumenta risco de obsolescência em um setor de coleção/estação. A conta de empréstimos a terceiros é particularmente crítica: uma empresa em recuperação judicial "financiando" terceiros é um sinal ruim de alocação de capital e governança. Do lado do passivo, a concentração em bancos e fornecedores, somada a tributos em aberto, reforça o quadro de múltiplos credores pressionando caixa, justificando a recuperação judicial.

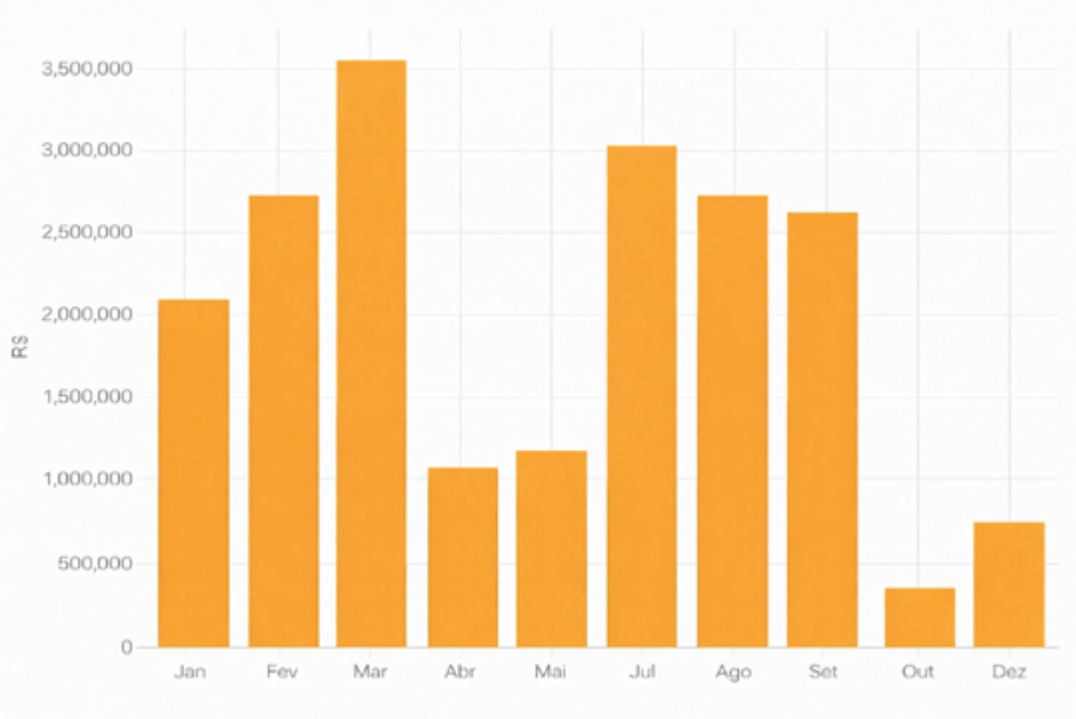
Dinâmica do faturamento mensal 2025

Relatório oficial de faturamento 01/2025–12/2025:

2025	FATURAMENTO (R$)
Janeiro de 2025	R$ 1.757.023,27
Fevereiro de 2025	R$ 2.216.681,09
Março de 2025	R$ 2.838.389,02
Abril de 2025	R$ 3.671.726,53
Maio de 2025	R$ 1.065.647,52
Junho de 2025	R$ 1.186.677,28
Julho de 2025	R$ 3.150.644,82
Agosto de 2025	R$ 2.785.650,30
Setembro de 2025	R$ 2.720.243,90
Outubro de 2025	R$ 0,00
Novembro de 2025	R$ 643.206,85
Dezembro de 2025	R$ 755.014,32
TOTAL	**R$ 22.790.904,90**

A seguir gráfico:

Likkids 2025 - Faturamento Mensal (R$)



Leitura técnica

- De janeiro a abril, as colunas sobem, chegando a R$ 3,67 mi em abril.
- Em maio e junho, há uma queda brusca para cerca de R$ 1,1 mi/mês.
- Em julho, agosto e setembro, as colunas voltam a patamares fortes (entre R$ 2,7 mi e R$ 3,15 mi), mostrando recuperação de volume até setembro. Outubro aparece com coluna zerada (R$ 0,00), evidenciando o evento crítico do ano.
- Novembro e dezembro mostram retomada tímida (R$ 0,64–0,76 mi), muito abaixo dos picos, sem restabelecer a “normalidade” anterior.

Leitura econômica

O ano de 2025 começou relativamente forte, com pico em abril, mas houve forte queda em maio/junho e, principalmente, colapso em outubro (zero faturamento), que provavelmente se relacionou à perda de cliente-chave, à ruptura de crédito ou à parada de produção. Após setembro, a retomada foi fraca em nov/dez, sugerindo esforço de "queima de estoque" ou vendas pontuais, não uma retomada estrutural. Essa volatilidade tornou muito mais arriscada qualquer projeção de fluxo de caixa e aumentou a incerteza sobre a capacidade de cumprimento de um plano de recuperação.

Síntese econômica, financeira e contábil

- **Econômico (resultado):** 2025 fecha com prejuízo de ~R$ 6,2 milhões, apesar de margem bruta de 50,6%; as despesas operacionais e, principalmente, financeiras, transformam a operação em destruição de valor.
- **Financeiro (fluxo e alavancagem):** despesas financeiras equivalem a 61% da receita líquida; endividamento de 3,15x PL e Passivo/Ativo de 1,46 evidenciam que a empresa depende de reestruturação profunda de dívida para voltar a respirar.
- **Contábil (qualidade de balanço):** ativo circulante concentrado em estoque, recebíveis já antecipados em bancos e empréstimos a terceiros; passivo pesado com bancos, fornecedores e fisco; PL positivo, mas economicamente frágil frente ao nível de perda e de alavancagem.
- **Operacional (faturamento):** o negócio mostra capacidade de gerar receita em patamares relevantes (jul–set acima de R$ 2,7 milhões /mês), mas sofre um colapso em outubro (R$ 0), sem retomada plena até dezembro, o que aumenta a incerteza sobre a estabilidade da base de clientes e contratos.

Resultado de janeiro de 2026

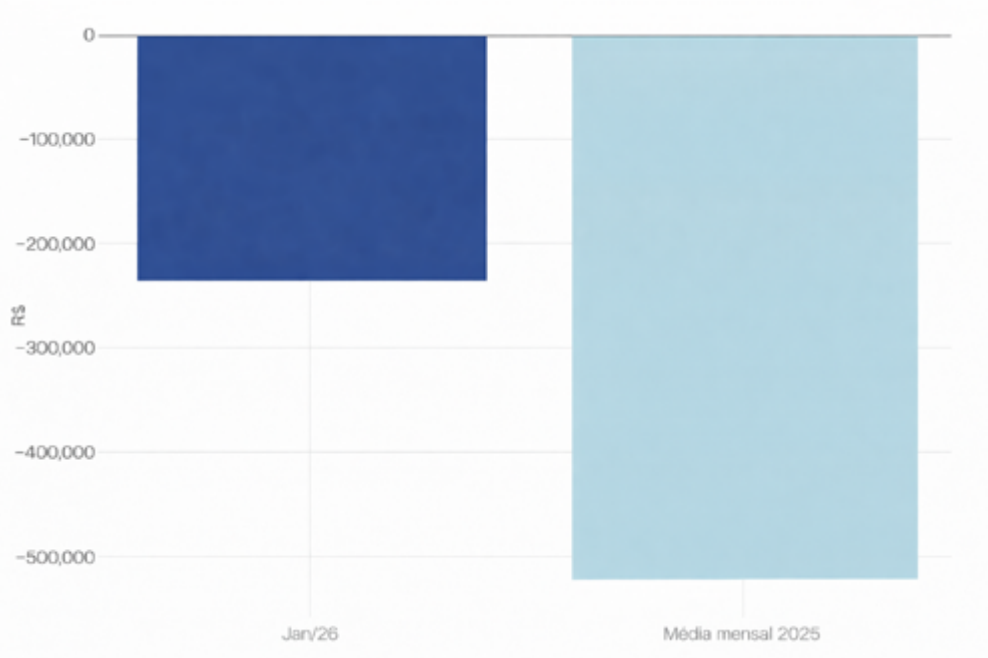
Destacam-se as seguintes informações do resultado de janeiro de 2026:

> **Receitas (saldo):** -R$ 8.600,14 (porque as deduções superaram a receita bruta no mês);
>
> **Custos e despesas (saldo):** R$ 221.322,28;
>
> **Prejuízo do período:** R$ 229.922,42.

Em 2025, o prejuízo anual foi de ≈ R$ 6.201.903, o que dá um prejuízo médio mensal de ≈ R$ 516.825.

A seguir gráfico:

Resultado Jan/26 vs Média Mensal de 2025 (R$)



No gráfico azul (com duas barras: janeiro de 2026 e média mensal de 2025), a barra de janeiro de 2026 aparece negativa, porém menos profunda que a média mensal de 2025, indicando que o mês ainda registra perda, mas em nível inferior à média de 2025.

Faturamento de janeiro de 2026

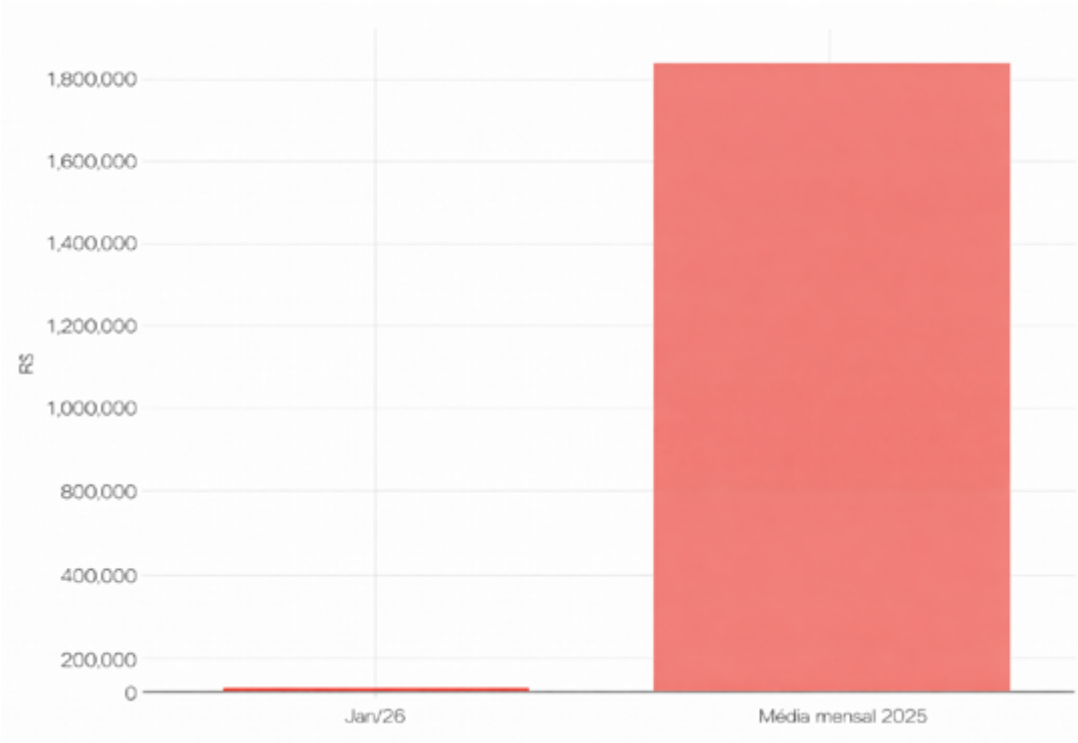
Destacam-se as seguintes informações do balancete de janeiro de 2026:

Faturamento janeiro de 2026: R$ 10.231,18.

Em 2025, faturamento total foi R$ 22.790.904,90, média mensal ≈ R$ 1.899.242,08.

A seguir gráfico:

Resultado Jan/26 vs Média Mensal de 2025 (R$)



No gráfico vermelho-claro (barras: janeiro de 2026 e média mensal de 2025), a barra de janeiro de 2026 praticamente se aproxima de zero em relação à média mensal de 2025; a empresa faturou cerca de 0,5% do valor correspondente a um mês médio de 2025.

Correlação com 2025:

- Em 2025, mesmo com picos fortes (3,6 milhões em abril, >2,7 mi em jul–set), a empresa terminou o ano com prejuízo pesado.
- Em janeiro/26, o faturamento é irrisório, mas o prejuízo "cai" pela falta de volume: o resultado negativo decorre basicamente de estrutura mínima + custo fixo, e não de uma operação rodando forte.

06 Análise Contábil/Patrimonial

Estrutura Dezembro de 2025 x Janeiro de 2026

Balancete de dezembro de 2025:

Ativo total: R$ 13.905.180,45;

Passivo total: R$ 20.255.178,11;

Patrimônio líquido: R$ 6.431.798,79.

Balancete de janeiro de 2026:

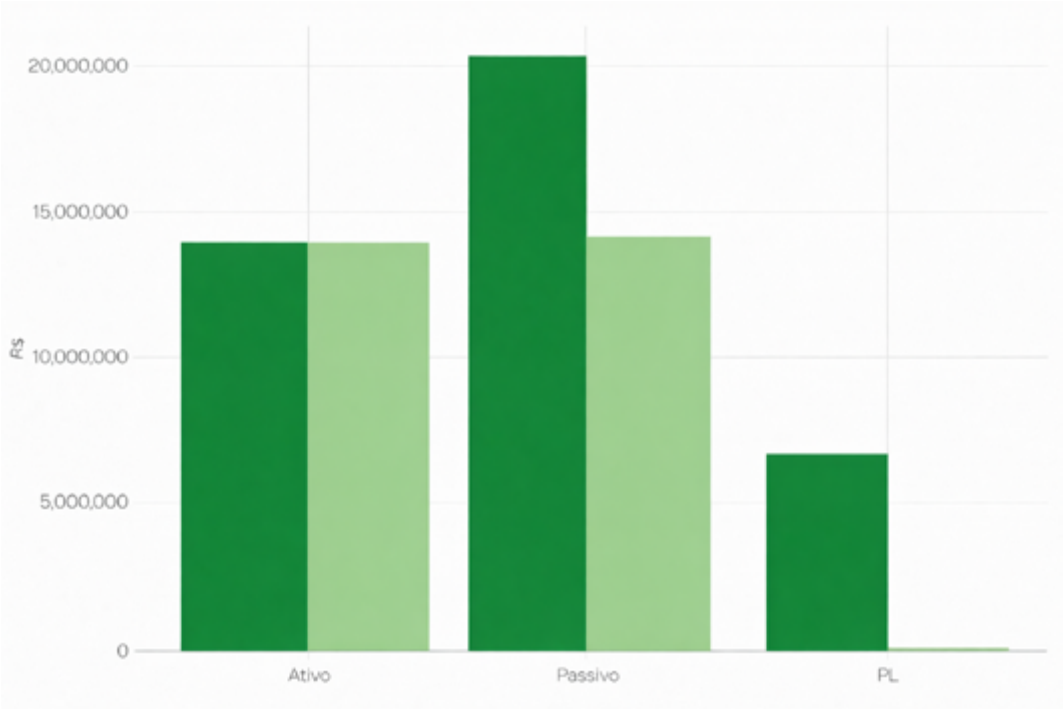
Ativo total: R$ 13.893.652,00;

Passivo total: R$ 14.123.574,00;

Patrimônio líquido: R$ 81.801,00.

A seguir gráfico:

Ativo, Passivo e PL - Dez/25 vc Jan/26 (R$)



No gráfico verde, com barras agrupadas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido (dezembro de 2025 e janeiro de 2026):

As barras de Ativo mudam pouco (levíssima queda);

As barras de Passivo caem fortemente (de ~R$ 20,3 milhões para ~R$ 14,1 milhões), indicando baixa relevante de obrigações, concentrada em:

- Baixa integral dos parcelamentos RFB de CP e LP (cerca de R$ 404 mil).
- Reclassificação do resultado acumulado de 2025 (prejuízo) para dentro de PL, ajustando a posição.

A barra de PL praticamente “desaparece”: cai de ~R$ 6,43 milhões para R$ 81,8 mil, reflexo da transferência do prejuízo de 2025 para lucros/prejuízos acumulados.

Qualidade de ativos e passivos em janeiro de 2026

O ativo circulante em janeiro de 2026 apresenta valor muito próximo ao registrado em dezembro de 2025:

Caixa + bancos + aplicações: ≈ R$ 51,6 mil (mesmo valor);

Contas a receber líquido: ainda ~R$ 1,20 milhões, com clientes brutos de R$ 57,31 milhões e duplicatas descontadas de R$ 56,61 milhões;

Estoques (matéria-prima): R$ 6,75 milhões;

Empréstimos concedidos a terceiros: R$ 3,56 milhões;

Tributos a recuperar: pequeno saldo (≈ R$ 5,4 mil).

Passivo circulante em janeiro de 2026:

Fornecedores aumentam de R$ 4,51 milhões para R$ 4,71 milhões. Empréstimos bancários CP permanecem em R$ 4,15 milhões;

Obrigações trabalhistas sobem de R$ 71 mil para R$ 271 mil (folha+encargos de janeiro);

Obrigações tributárias "correntes" caem de ≈ R$ 1,21 milhões para ≈ R$ 1,03 milhões, com baixa de parcelamentos (RFB CP sai de R$ 170,9 mil para zero).

Em janeiro de 2026, o passivo não circulante permanece em R$ 3,88 milhões, basicamente referente a dívidas bancárias e parcelamentos com a Receita Federal do Brasil, ambos de longo prazo, em linha com dezembro de 2025.

Correlação com 2025:

- A “limpeza” contábil de 2025 derruba o PL em jan/26, deixando a empresa praticamente sem colchão de capital próprio;
- A queda no Passivo total não vem de pagamento robusto, mas sobretudo de baixas de parcelamentos e ajuste de resultado, a exposição a bancos (~R$ 8 mi) e a fornecedores (~R$ 4,7 mi) continua elevada;
- O perfil de ativo ruim permanece (estoque alto, empréstimos a terceiros, recebíveis já quase todos antecipados).

07

Análise Financeira (Fluxo, Endividamento, Faturamento)

Endividamento e PL após o “ajuste” de 2025

Depois de registrar o prejuízo de 2025 no PL (janeiro de 2026):

PL fica em apenas R$ 81,8 mil para suportar:
Passivo total de R$ 14,12 milhões;
Ativo de R$ 13,89 milhões.

Indicadores revisados para janeiro de 2026:

Passivo/PL ≈ 14.123.574 / 81.801 ≈ 172x (na prática, PL residual);

Passivo/Ativo ≈ 14,12 milhões / 13,89 milhões ≈ 1,02 (levemente >1);

Liquidez corrente ≈ 11,57 milhões / 10,16 milhões ≈ 1,14 (ainda >1, mas com a mesma baixa qualidade de ativo circulante).

Isso é substancialmente pior que em dez/25 (Passivo/PL ≈ 3,15) porque o prejuízo de 2025 foi “amarrado” no PL.

Faturamento janeiro 2026 x 2025

Como Já exposto acima, mas aqui como leitura financeira, extrai-se os seguintes dados:

> **Média mensal de 2025:** ~R$ 1,90 milhões;
>
> **Faturamento janeiro de 2026:** R$ 10,2 mil (queda de >99%).

Como Já exposto acima, mas aqui como leitura financeira, extrai-se os seguintes dados:

> **Média mensal de 2025:** ~R$ 1,90 milhões;
>
> **Faturamento janeiro de 2026:** R$ 10,2 mil (queda de >99%).

Faturamento janeiro 2026 x 2025

Prejuízo médio mensal 2025: ~R$ 516,8 mil.

Prejuízo janeiro de 2026: ~R$ 229,9 mil.

À primeira vista, janeiro pode parecer “menos ruim”, porém essa impressão é equivocada: a redução do prejuízo resulta da **baixa atividade operacional (faturamento irrisório)**, e não de uma melhoria estrutural ou de margem; a empresa encontra-se em “modo vegetativo”, com menor consumo de caixa em razão da atividade quase inexistente.

Conclusão integrada de 2025 vs janeiro de 2026

Economicamente	2025 destruiu o patrimônio líquido; janeiro de 2026 mostra que, mesmo com a operação praticamente parada (R$ 10 mil de faturamento), ainda há prejuízo relevante (R$ 230 mil) apenas para manter a estrutura mínima.
Contabilmente	o ajuste de 2025 realizado em janeiro de 2026 deixa a empresa com patrimônio líquido residual (cerca de R$ 81 mil), passivo levemente superior ao ativo e alavancagem extrema; tecnicamente, qualquer novo prejuízo significativo tende a tornar o patrimônio líquido negativo.
Financeiramente	o quadro em janeiro de 2026 é pior do que em 2025 sob a ótica da solvência: a dívida bancária e com fornecedores continua elevada, não há geração de caixa operacional e o faturamento despenca mais de 99% frente à média de 2025, tornando a dependência da recuperação judicial e capital externo ainda mais crítico.

Materiais e matérias-primas (relatório de materiais)

O relatório de materiais traz a posição de estoque por grupo, código e cor, com quantidade e valor (preço total).

> Grupo 00 – Diversos, materiais de apoio (limpeza, escritório, embalagens, equipamentos, etc.), com valores unitários baixos/moderados.
>
> Grupos de matéria-prima têxtil (meia malha, cotton, ribana, tecidos planos, etc.), em quilos, com valores unitários relevantes e totais expressivos por

Exemplo:

- Cotton 30/1 (código 1503011), várias cores (marinho, preto, off white, terra, confete, bege, palha, melissa, kiwi, avocado, ibiza, denin, verde turquesa, areia, verde chá, celeste, flamingo), soma 1.892,41 kg com valor total de R$ 64.757,84 só nesse item.
- Ribana 1x1 (1503017) em diversas cores, com dezenas/centenas de kg por cor e valores totais relevantes por item.

No balancete de janeiro de 2026, a conta Matéria-prima, no ativo circulante, é de R$ 6.751.748,62, praticamente o mesmo valor de dezembro de 2025. Isso indica:

- O relatório de materiais "abre" essa conta de R$ 6,75 milhões em centenas de itens (tecidos, aviamentos, insumos), mostrando o estoque de insumos para produção parado/inutilizado frente ao faturamento de R$ 10 mil em janeiro de 2026.
- A empresa está carregando um capital imobilizado altíssimo em matéria-prima, resultado de compras realizadas quando o ritmo de produção e faturamento era outro (picos de 2025).

Do ponto de vista financeiro:

- Esse estoque de materiais não gera caixa enquanto a produção está praticamente parada (faturamento ínfimo em janeiro de 2026).
- Há custo de oportunidade alto: recursos que poderiam reduzir dívida ou reforçar caixa estão transformados em tecido/aviamentos parados.
- Em cenário de RJ, esse estoque de insumos é um "ativo de difícil realização imediata": vender como sucata/insumo geralmente destrói valor frente ao custo registrado.

Estoque de produtos acabados (relatório de estoque – expedição)

O relatório de estoque de produtos (02/02/2026, posição de expedição) mostra 12.081 peças em estoque, distribuídas em dezenas de artigos, cores e tamanhos. Isso casa com a informação destacada no rodapé.

Os grupos de itens incluem:

- Linha bebê/infantil (bodys, conjuntos, macacões, vestidos, regatas, baby look, etc.) em cotton, meia malha, moletom, moletom 2/3 cabos, tecido plano, etc.
- Linha fantasia/brinquedo (fantasias joaninha, abelha, bailarinas, vestidos de tule, capas de mágico, etc.), também com centenas de peças por modelo/tamanho.
- Linha juvenil e infantil maior (regatas, baby looks, blusões, calças em moletom, jaquetas, suéteres, etc.).

Exemplo:

- Artigo 14122 (body manga curta franzido em cotton) soma 309 peças em várias cores.
- Artigo 14127 (body avulso MC em cotton, várias cores) soma mais 309 peças.
- Artigos de fantasias (49000–49012) somam centenas de peças por modelo, com distribuição por tamanhos (1 ao 12).

No balancete de janeiro de 2026, porém, o estoque contabilizado no ativo circulante é apenas "Matéria-prima R$ 6,75 milhões" — não há uma conta separada para produtos acabados, o que indica duas possibilidades:

- A empresa está contabilizando toda a produção ainda como matéria-prima/processo (sem reclas. para produtos acabados), ou
- O relatório de expedição é extra-contábil, refletindo o estoque físico de produtos, enquanto a contabilidade mantém tudo no bloco de "materiais".

Financeira e contabilmente, isso é crítico:

- **Em termos contábeis,** isso distorce a visão da composição do ativo: não se enxerga claramente quanto é insumo e quanto é produto pronto, o que dificulta análise de margem e de "capital pronto para venda";
- **Em termos financeiros,** o relatório de estoque mostra que, além dos R$ 6,75 milhões em matéria-prima, existe um estoque relevante de produtos acabados que não está rodando (faturamento ridículo em janeiro de 2026);
- **Há risco de obsolescência forte,** principalmente porque boa parte é moda infantil por coleção/cor (cores como flamingo, confete, kiwi, etc.) e fantasias sazonais (carnaval).

Em comparação com 2025:

- **Em 2025, tivemos picos de faturamento (abril, julho, agosto e setembro), seguidos por colapso em outubro (R$ 0) e queda acentuada em novembro e dezembro.**
- **É provável que parte dessas 12.081 peças seja remanescente de coleções produzidas para aquele ritmo de vendas de 2025, mas que não tiveram giro após o choque de outubro de 2025.**
- **Ou seja, o estoque de produtos é "herança" de um modelo de produção desenhado para um volume de vendas que não existe mais, gerando imobilização adicional além da matéria-prima.**

08 Passivo Fiscal em 31/01/2026

O relatório de passivo fiscal em 31/01/2026 aponta:

Receita Federal: R$ 1.032.940,16;
Previdência Social: R$ 207.297,32;
Secretaria da Fazenda de SC (ICMS estadual): R$ 370.871,92;

Total passivo fiscal passível de parcelamento: R$ 1.611.109,40;
Passivo fiscal já parcelado: R$ 0,00;
Total geral: R$ 1.611.109,40.

No balancete de janeiro de 2026, o bloco de obrigações tributárias aproxima-se desses números:

Impostos sobre receitas (ICMS, PIS e Cofins): **cerca de R$ 587,8 mil.**
Impostos sobre o lucro (IRPJ e CSLL): **R$ 436,1 mil.**
Impostos retidos (IRRF sobre a folha e sobre pessoas jurídicas, contribuições retidas): **aproximadamente R$ 9,1 mil.**
Encargos previdenciários a pagar (INSS total a recolher): **R$ 207,3 mil (mesmo valor constante no relatório fiscal para a Previdência).**

Pontos importantes:

- Todo esse passivo fiscal de **R$ 1,61 milhão** está sem parcelamento formal (o relatório indica saldo "parcelado" igual a zero).
- Isso significa que, em tese, são débitos vencidos, passíveis de inscrição em dívida ativa, ajuizamento, bloqueios etc., agravando o risco de execução em paralelo à recuperação judicial.
- No balancete de **dezembro de 2025,** havia parcelamentos junto à Receita Federal do Brasil, classificados no curto e no longo prazo, que foram baixados em **janeiro de 2026 (R$ 170,9 mil no curto prazo + R$ 233,9 mil no longo prazo),** o que sugere cancelamento ou migração de regime. O relatório de passivo fiscal agora consolida todo o montante como "passível de parcelamento", porém sem parcelamento formalizado.

Em comparação com 2025:

- Em 2025, as despesas fiscais sobre a receita e o lucro já eram elevadas, tanto na Demonstração do Resultado do Exercício (impostos sobre faturamento) quanto nas contas a pagar, pressionando o caixa.
- Em janeiro de 2026, com faturamento de apenas R$ 10 mil, esse passivo fiscal herdado de períodos anteriores torna-se proporcionalmente gigantesco em relação à geração de caixa atual.
- Soma-se a isso a dívida bancária (aproximadamente R$ 8 milhões) e a dívida com fornecedores (aproximadamente R$ 4,7 milhões), em um balanço com patrimônio líquido de apenas R$ 81 mil, configurando uma situação de fortíssima insolvência, com o fisco ainda na fila de credores.

09

Consolidação Financeira e Contábil

Ativo circulante “carregado”

Matéria-prima:	R$ 6,75 milhões em janeiro de 2026, detalhada em centenas de itens de tecido e aviamentos no relatório de materiais.
Produtos acabados:	12.081 peças registradas no relatório de estoque, indicando um volume relevante de itens prontos, ainda que, contabilmente, tudo esteja mais concentrado na rubrica de “matéria-prima” e estoques.
Caixa, bancos e aplicações imediatas:	aproximadamente R$ 51,6 mil, valor muito inferior à escala dos estoques e do passivo.

Passivo fiscal massivo e sem parcelamento

- R$ 1,61 milhão de passivo fiscal passível de parcelamento (Receita Federal, Instituto Nacional do Seguro Social e Estado), sem nenhum contrato de parcelamento ativo.
- Isso se acumula sobre dívidas com bancos (aproximadamente R$ 8,03 milhões), com fornecedores (aproximadamente R$ 4,7 milhões) e demais obrigações trabalhistas, totalizando um passivo de R$ 14,12 milhões em janeiro de 2026.

Operação parada x capital imobilizado

Faturamento em janeiro de 2026: R$ 10,2 mil.

Prejuízo do mês: R$ 229,9 mil.

O ano de 2025 já apresentou resultado bastante negativo, embora com faturamento expressivo em diversos meses. Agora, o negócio encontra-se praticamente paralisado, com uma estrutura mínima ainda consumindo caixa.

Diante desse cenário, o estoque de materiais e produtos funciona como uma “âncora” de capital imobilizado que não está sendo convertido em receita.

PL residual e risco de patrimônio líquido negativo

- Após o registro do prejuízo de 2025, o patrimônio líquido, em janeiro de 2026, é de apenas R$ 81,8 mil, diante de um passivo de R$ 14,12 milhões e de um passivo fiscal de R$ 1,61 milhão.
- Qualquer prejuízo adicional relevante (como o registrado em janeiro de 2026) tende a levar o patrimônio líquido a valor negativo nos meses seguintes, colocando a empresa em situação ainda mais delicada perante os credores.

10 Informações Financeiras e Contábeis A. R. Amorim

Faturamento bruto de 2025: R$ 1.596.713,19.

De janeiro a setembro de 2025, o faturamento manteve-se estável em torno de R$ 170 mil por mês (variando entre R$ 153 mil e R$ 174 mil), sem grande sazonalidade.

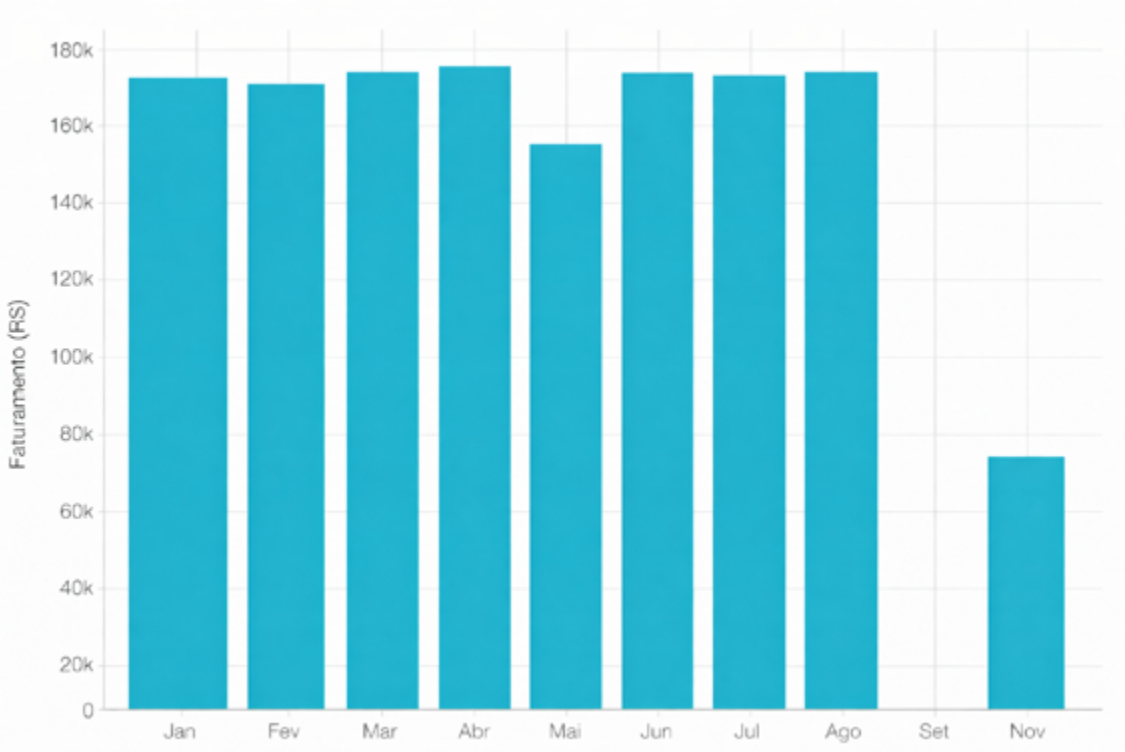
A partir de outubro de 2025, observa-se uma quebra de padrão:

> **Outubro de 2025:** valor zerado em um relatório intermediário;
>
> **Novembro de 2025:** R$ 67.860,00, significativamente abaixo da média histórica;
>
> **Dezembro de 2025:** R$ 0,00 no quadro mensal, embora o total anual permaneça inalterado, sugerindo ausência de novas emissões ou reclassificações contábeis.

Em janeiro de 2026, o faturamento é de R$ 0,00, sinal claro de paralisação da operação ou suspensão da emissão de nota fiscal eletrônica.

A seguir gráfico:

Faturamento Mensal - A. R. Amorim, 2025



O gráfico de faturamento mensal de 2025 mostra um patamar estável de janeiro a setembro e um colapso da receita a partir de outubro de 2025, culminando em meses sem faturamento.

Leitura econômica

O padrão estável até setembro de 2025 indica que o problema não se limita à fase inicial do negócio, mas caracteriza uma ruptura repentina (perda de contratos ou clientes, mudança de estratégia ou início de descontinuidade).

A combinação de queda de faturamento com a manutenção de custos (especialmente da folha de pagamento) é extremamente prejudicial à geração de caixa e explica a aceleração dos prejuízos no final de 2025 e no início de 2026.

Resultado econômico (lucros e prejuízos)

Trajetória do resultado:

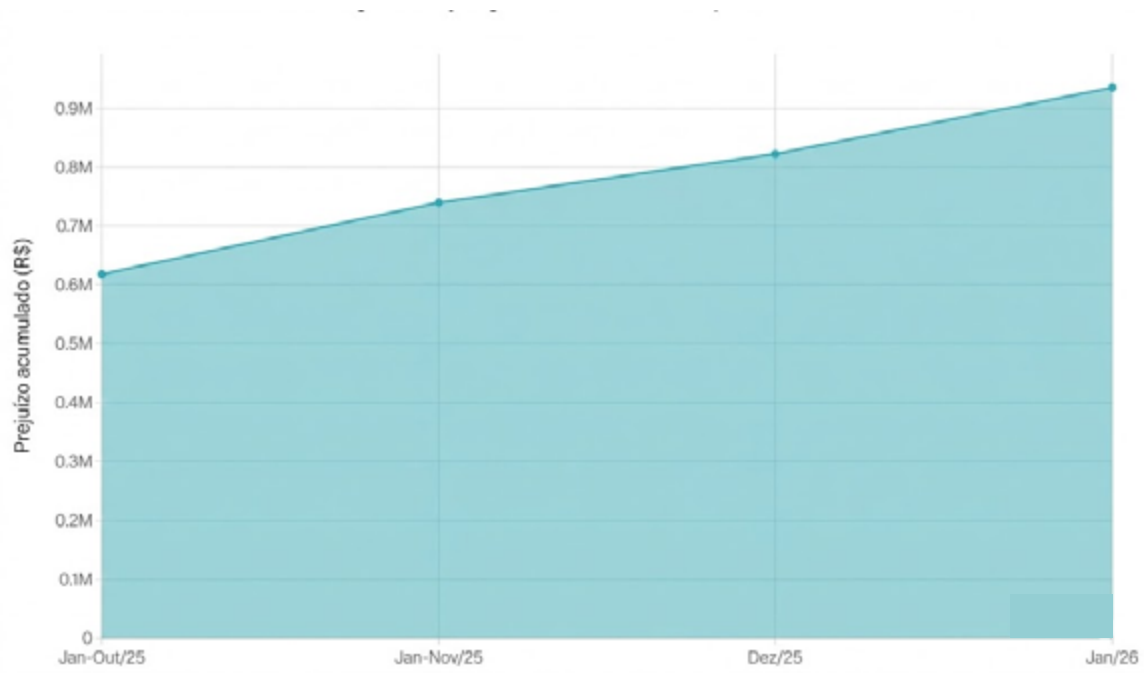
- Até 31 de outubro de 2025: prejuízo acumulado de R$ 617.623,97.
- Até 30 de novembro de 2025: o prejuízo acumulado sobe para R$ 739.091,03, representando um aumento de aproximadamente R$ 121 mil em um único mês.
- Em 31 de dezembro de 2025 (balancete mensal):

  > **Receitas: R$ 1.418.730,80.**
  > **Custos e despesas: R$ 2.241.021,27.**
  > **Prejuízo do período: R$ 822.290,47 (margem operacional aproximada de 57%).**

- Em janeiro de 2026: novo prejuízo de R$ 112.545,42, elevando o acumulado recente para cerca de R$ 934,8 mil.

A seguir gráfico:

Evolução do Prejuízo Acumulado 2025-2026



O gráfico de evolução do prejuízo acumulado evidencia uma curva continuamente ascendente, sem qualquer período de recuperação significativa: a empresa acumula perdas de forma ininterrupta entre 2025 e janeiro de 2026.

Interpretação:

- Não se trata de uma “fase ruim” pontual; o modelo de negócio, no formato atual, não gera margem suficiente para cobrir a estrutura de custos.
- Mesmo no período de faturamento estável (de janeiro a setembro de 2025), os custos já eram superiores às receitas, de modo que a queda de faturamento apenas agravou um desequilíbrio preexistente.

Estrutura de custos e despesas

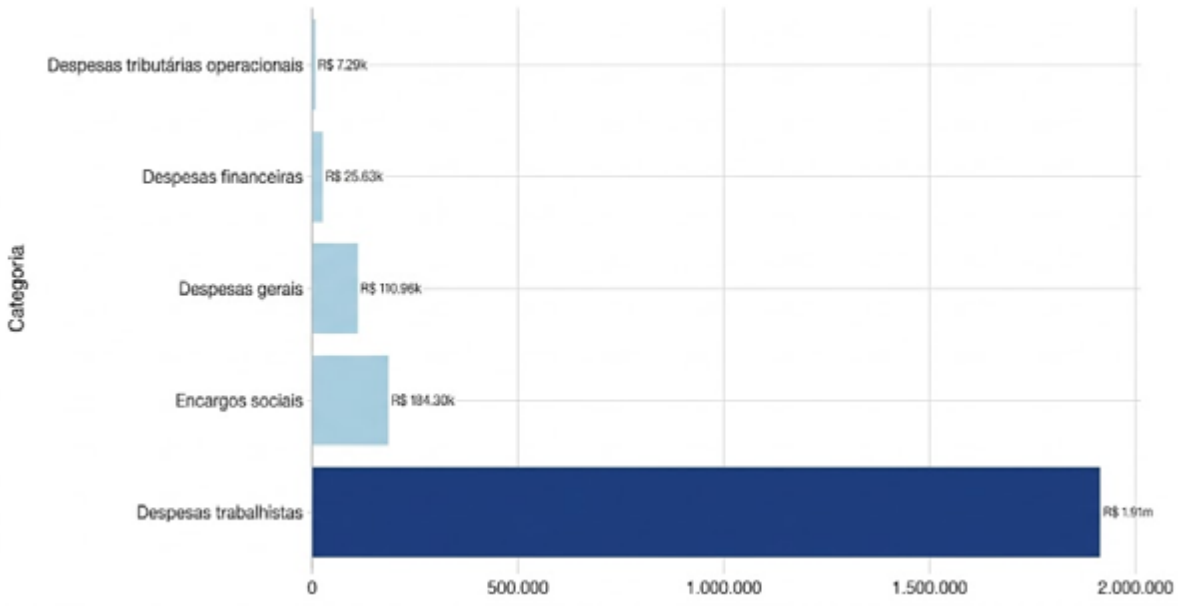
Peso relativo dos grandes grupos: Principais grupos de despesas acumuladas em 2025 (até dezembro de 2025):

> **Despesas trabalhistas:** R$ 1.912.848,41;
>
> **Encargos sociais:** R$ 184.299,49;
>
> **Despesas gerais (energia, seguros, serviços de terceiros, telecomunicações, materiais de uso e consumo):** R$ 110.947,82;
>
> **Despesas financeiras:** R$ 25.634,75;
>
> **Despesas tributárias operacionais (Imposto sobre Operações Financeiras, taxas e alvará):** R$ 7.290,80.

A seguir gráfico:

Composição das Despesas Operacionais 2025

Despesas trabalhistas representam 85% do total operacional



O gráfico de composição das despesas operacionais evidencia, de forma visual, o predomínio absoluto das despesas trabalhistas em relação aos demais grupos de custos, apresentando uma barra significativamente superior para “Despesas trabalhistas”.

Diagnóstico da estrutura de custos

- Somadas as despesas trabalhistas e os encargos sociais, ultrapassa-se facilmente o total de receitas do ano, o que significa **que apenas a folha de pagamento já inviabiliza economicamente o negócio.**
- As despesas gerais e financeiras são relativamente pequenas; mesmo cortes agressivos nesses grupos teriam impacto limitado caso a estrutura de pessoal não seja profundamente revista.
- Em janeiro de 2026, apesar do faturamento zero, ainda há despesas trabalhistas de R$ 127.545,61 e encargos sociais de R$ 9.410,42, além de despesas gerais, o que demonstra a manutenção de uma estrutura pesada mesmo na ausência de receita.

Liquidez, capital de giro e endividamento

Ativo circulante e caixa (situação em 31/01/2026):

> **Caixa:** R$ 1.175,79;
> **Aplicações de liquidez imediata:** R$ 4.966,48;
> **Contas a receber (clientes):** R$ 67.860,00;
> **Ativo circulante total:** R$ 74.002,27.

Nos meses anteriores, observa-se inclusive saldo negativo em bancos (conta corrente devedora) e dependência de aplicações modestas para compor qualquer folga de caixa.

Ativo circulante e caixa (situação em 31/01/2026):

Fornecedores: R$ 297,50;
Empréstimos e financiamentos (bancários + terceiros): R$ 3.868.737,84;
Obrigações trabalhistas (folha, férias, 13º, salários, rescisões, pensão) e encargos: R$ 277.277,64;
Obrigações tributárias (IRRF, Simples): R$ 29.124,76;
Passivo circulante total: R$ 4.175.437,74.

Isso gera:

- A liquidez corrente é de aproximadamente 0,02 (R$ 74 mil de ativo circulante para R$ 4,18 milhões de dívidas de curto prazo);
- A relação entre dívida financeira e ativo total é superior a 40 vezes (em janeiro de 2026, o ativo total é de R$ 86.724,99, frente a empréstimos de R$ 3.868.737,84).

Leitura financeira

A empresa encontra-se em situação de estresse extremo de capital de giro: virtualmente não há recursos de curto prazo para honrar obrigações também de curto prazo.

A maior parte do passivo circulante está concentrada em “Empréstimos de Terceiros”, o que pode indicar dívidas com sócios, familiares ou financiadores não bancários, geralmente com baixa flexibilidade formal na ausência de acordo específico.

Esse quadro é típico de empresa que financiou prejuízos sucessivos por meio de endividamento e que, no momento, não dispõe de base de ativos nem de geração de caixa suficientes para sustentar o nível de alavancagem.

Estrutura patrimonial e solvência

Ativo total e sua qualidade:

> **Ativo total em 31 de dezembro de 2025:** R$ 104.296,32;
>
> **Ativo total em 31 de janeiro de 2026:** R$ 86.724,99.

Composição:

> Predominantemente ativo circulante (caixa, aplicações e clientes).
> Ativo não circulante reduzido, composto por investimentos em cooperativa de crédito (aproximadamente R$ 7 mil) e imobilizado (móveis e utensílios em torno de R$ 5,6 mil).

Em outras palavras, **não há ativos relevantes** (como imóveis ou equipamentos de alto valor) que possam ser utilizados como garantia robusta em renegociações de dívida ou que ofereçam amortecimento patrimonial.

Patrimônio líquido e prejuízos acumulados

> **Capital social integralizado:** R$ 20.000,00;
> **Prejuízos acumulados:** –R$ 3.996.167,33 em janeiro de 2026;
> **Resultado negativo de 2025:** –R$ 822.290,47, já incorporado ao patrimônio líquido;
> **Patrimônio líquido total:** –R$ 3.976.167,33.

Isso significa:

- As perdas acumuladas superam em mais de 200 vezes o capital social integralizado, evidenciando significativa deterioração patrimonial;
- Está em insolvência contábil severa, exigindo ou recomposição muito significativa de capital ou avaliação séria de descontinuidade da atividade;
- Barras Ativo total x empréstimos totais;
- Barras horizontais apital social x erejuízos acumulados, em paleta sequencial indo para tons de vermelho.

Síntese do diagnóstico e implicações - Principais conclusões

Econômicas	o modelo de operação atual mostra-se inviável nas condições vigentes; a empresa não consegue gerar resultado positivo nem mesmo em períodos de faturamento estável, uma vez que as despesas com folha de pagamento e encargos sociais, isoladamente, já superam a receita anual;
Financeiras	liquidez praticamente inexistente, capital de giro fortemente negativo e dívidas de curto prazo em montante várias vezes superior ao ativo circulante;
Patrimoniais	patrimônio líquido significativamente negativo, sem base relevante de ativos reais, caracterizando quadro de insolvência contábil;
Operacionais	queda abrupta do faturamento no último trimestre de 2025 e ausência de faturamento em janeiro de 2026, com manutenção de custos trabalhistas relevantes, intensificando a deterioração do capital.

Passivo fiscal consolidado (posição 31/01/2026)

Extrai-se as seguintes informações acerca do passivo fiscal:

ESFERA	VALOR
Município (Gaspar)	R$ 0,00
Receita Federal	R$ 26.368,89
Previdência Social (INSS)	R$ 21.054,73
Secretaria da Fazenda Estadual (SC)	R$ 0,00
Total passivo fiscal passível de parcelamento	R$ 47.423,62
Receita Federal parcelado (saldo devedor)	R$ 0,00
TOTAL GERAL	**R$ 47.423,62**

Observações

O passivo fiscal total de R$ 47.423,62 é relativamente modesto em comparação com o passivo total da empresa (R$ 4,18 milhões de passivo circulante em janeiro de 2026), representando cerca de 1,1% do passivo circulante;

O valor referente à Previdência Social (R$ 21.054,73) coincide exatamente com o saldo de “Instituto Nacional do

Seguro Social a pagar” no balancete de janeiro de 2026 (R$ 21.054,73), indicando consistência entre os registros contábeis e o levantamento fiscal;

Não há parcelamentos ativos junto à Receita Federal na data-base considerada.

Fora analisado ainda, um segundo relatório com descrição de passivo fiscal:

TRIMESTRE	PERÍODO	FATURAMENTO (R$)	% DO TOTAL
Receita Federal	R$ 28.513,74	R$ 26.368,89	-R$ 2.144,85
Previdência Social	R$ 11.678,49	R$ 21.054,73	R$ 9.376,20
TOTAL GERAL	**R$ 40.192,23**	**R$ 47.423,62**	**R$ 7.231,39**

A Previdência Social apresentou aumento significativo (quase duplicou), enquanto os valores devidos à Receita Federal sofreram leve redução, sugerindo:

- Possível pagamento ou reclassificação de débitos junto à Receita Federal;
- Acúmulo de novas obrigações previdenciárias (Instituto Nacional do Seguro Social incidente sobre a folha de pagamento dos últimos meses, sem recolhimento integral).

Certidão negativa de débitos estaduais (Santa Catarina)

Status: Certidão negativa (situação regular).

Emissão: 7 de outubro de 2025;
Validade: até 5 de abril de 2026;
Conclusão: "Não constam, na presente data, pendências em nome do contribuinte acima identificado, relativas a tributos, dívida ativa e demais débitos administrados pela Secretaria de Estado da Fazenda."

Interpretação:

A empresa encontra-se em situação regular quanto aos tributos estaduais (principalmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, considerando que atua em Santa Catarina e possivelmente no ramo de depósito ou comércio de bebidas).
Isso é um ponto positivo na regularidade fiscal e facilita eventuais operações interestaduais e obtenção de autorizações estaduais.

Certidão positiva de débitos municipais (Gaspar/SC)

Status: Certidão positiva (empresa com débitos).

Emissão: 12 de fevereiro de 2026;

Validade: 30 dias (até 14 de março de 2026, aproximadamente);

Conclusão: "O contribuinte [...] encontra-se com débitos perante a Fazenda Municipal de Gaspar, em relação ao recolhimento de tributos municipais";

Ressalva: "Ressalva-se o direito de apurar outros eventuais débitos porventura existentes".

Interpretação:

Embora a certidão municipal não informe o valor exato desses débitos, o relatório de passivo fiscal de janeiro de 2026 registra o montante de R$ 0,00 na rubrica "Município". Tal circunstância pode indicar: (i) que os débitos existentes sejam de pequena monta ou tenham sido objeto de reclassificação contábil.

De todo modo, a existência de pendências impede a emissão de certidão negativa municipal, o que pode dificultar a participação da empresa em licitações, a celebração de contratos com o Poder Público e principalmente a formalização de determinadas operações de crédito.

Certidão positiva com efeitos de negativa (União)

Status: Certidão positiva com efeitos de negativa (débitos com exigibilidade suspensa).

Emissão: 18/08/2025;

Validade: até 14/02/2026 (já vencida na data de referência, 22/02/2026);

Conclusão:

Constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172/1966 (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos;

Não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A empresa possui débitos federais que, ao que tudo indica, correspondem aos valores de R$ 26.368,89 e R$ 21.054,73, totalizando R$ 47.423,62, conforme detalhado no passivo fiscal. Contudo, tais débitos encontram-se com a exigibilidade suspensa.

Enquanto perdurar a suspensão da exigibilidade, é possível a emissão de Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, o que viabiliza a participação em licitações, a celebração e manutenção de contratos com o Poder Público, bem como a regularidade formal perante terceiros, desde que a certidão esteja dentro do respectivo prazo de validade.

Ocorre que a certidão anteriormente emitida venceu em 14/02/2026 e, considerando que a data atual é 22/02/2026, a empresa encontra-se, neste momento, sem certidão federal válida. Essa situação pode impedir a contratação com órgãos públicos, a participação em procedimentos licitatórios e, ainda, ocasionar restrições em determinadas operações bancárias e comerciais.

Diante desse cenário, mostra-se imprescindível a emissão urgente de nova certidão. Caso os débitos permaneçam com a exigibilidade suspensa em razão do processo de recuperação judicial, a nova certidão deverá ser expedida novamente com efeitos de negativa.

Síntese da situação fiscal-tributária

INDICADOR	SITUAÇÃO	RESULTADO APROXIMADO
Recuperação judicial	**Em andamento**	Confirmada pela certidão municipal; explica suspensão de exigibilidade de débitos federais.
Passivo fiscal total	**R$ 47.423,62**	Receita Federal + INSS; modesta frente ao passivo total.
Débitos federais	**Com exigibilidade suspensa**	Certidão federal vencida (14/02/26); precisa renovar urgentemente.
Débitos estaduais (SC)	**Nenhum**	Certidão negativa válida até 05/04/26; situação regular.
Débitos municipais (Gaspar/SC)	**Existem**	Certidão positiva; valor não especificado; impedem obtenção de CND municipal.
Parcelamentos ativos	**Nenhum**	Não há saldo devedor de parcelamento federal ativo.

11 Considerações Finais

A análise das informações contábeis, financeiras e operacionais relativas ao mês de janeiro de 2026, bem como do desempenho acumulado no exercício de 2025, evidencia quadro de severa deterioração econômico-financeira das Recuperandas, com intensificação do risco de insolvência, especialmente sob a ótica da geração de caixa e da sustentabilidade patrimonial.

No que se refere à **LIKKIDS CONFECÇÕES LTDA,** verifica-se que o exercício de 2025 encerrou com prejuízo aproximado de R$ 6,2 milhões, apesar da manutenção de margem bruta tecnicamente satisfatória. Tal circunstância demonstra que o problema central não reside na atividade produtiva em si, mas na estrutura de despesas operacionais e, sobretudo, no elevado peso das despesas financeiras, que consumiram parcela substancial da receita líquida anual.

Em janeiro de 2026, o faturamento foi de apenas R$ 10.231,18, representando queda superior a 99% em relação à média mensal do exercício anterior. Ainda que o prejuízo mensal tenha sido inferior à média mensal de 2025, essa redução não decorre de melhora estrutural, mas da paralisação quase total das atividades operacionais. A empresa permanece registrando resultado negativo mesmo com volume irrisório de receitas, o que evidencia manutenção de estrutura fixa incompatível com a atual capacidade de geração de caixa.

Sob a perspectiva patrimonial, após a incorporação do prejuízo acumulado ao patrimônio líquido, este reduziu-se a aproximadamente R$ 81 mil em janeiro de 2026, diante de passivo total superior a R$ 14 milhões. Os indicadores revelam alavancagem extrema e patrimônio líquido praticamente residual, de modo que qualquer novo prejuízo relevante poderá conduzir à configuração de patrimônio líquido negativo.

LIKKIDS CONFECÇÕES LTDA

Adicionalmente, observa-se concentração relevante do ativo circulante em estoques de matéria-prima, no montante aproximado de R$ 6,75 milhões, bem como volume expressivo de produtos acabados sem giro compatível com o histórico recente de faturamento. O caixa disponível é diminuto frente à escala do passivo, e há, ainda, valores expressivos registrados como empréstimos concedidos a terceiros, situação incompatível com o atual estado de crise financeira. Tal composição compromete a qualidade do ativo e limita sua capacidade de conversão imediata em liquidez.

No tocante ao passivo fiscal, registra-se montante aproximado de R$ 1,61 milhão, sem parcelamentos ativos formalizados, o que agrava o risco financeiro e demanda atenção prioritária no contexto da recuperação judicial.

A. R. AMORIM SOLUÇÕES LTDA

Quanto à **A.R. AMORIM SOLUÇÕES LTDA,** o cenário revela-se ainda mais delicado. A empresa apresenta faturamento zerado em janeiro de 2026 e histórico recente de prejuízos acumulados significativos, com patrimônio líquido fortemente negativo. O ativo total é reduzido e não há base patrimonial relevante que sirva de suporte à renegociação de dívidas. A liquidez corrente é praticamente inexistente, e o passivo circulante supera de forma expressiva a capacidade de pagamento de curto prazo.

Mesmo nos períodos em que houve faturamento estável ao longo de 2025, as despesas trabalhistas e encargos sociais já superavam a receita operacional, evidenciando modelo estruturalmente deficitário. A queda abrupta da receita a partir de outubro de 2025 apenas intensificou desequilíbrio que já se encontrava presente.

Embora o passivo fiscal da A.R. Amorim seja relativamente modesto quando comparado ao total de suas obrigações, a ausência de geração de receita inviabiliza qualquer regularização espontânea, reforçando o quadro de inviabilidade operacional nas condições atuais.

Diante do conjunto dos elementos analisados, conclui-se que o grupo econômico enfrenta situação de insolvência financeira severa, com dependência integral da efetiva implementação do plano de recuperação judicial, da renegociação profunda do passivo financeiro e da retomada mínima e sustentável do faturamento.

A. R. AMORIM SOLUÇÕES LTDA

A Likkids ainda apresenta base operacional potencial, embora extremamente fragilizada e condicionada à reestruturação financeira. Já a A.R. Amorim demonstra quadro de insolvência estrutural acentuada, com risco significativamente elevado de insucesso recuperacional caso não haja profunda reorganização ou redefinição de seu modelo de negócio.

Assim, o êxito do processo de recuperação judicial dependerá, de forma decisiva, da adoção de medidas estruturais imediatas voltadas à recomposição do capital de giro, racionalização de custos fixos, reestruturação das dívidas bancárias e tributárias e retomada consistente da atividade operacional, sob pena de agravamento do quadro econômico e eventual convolação em falência.

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Colon, nº 1200 | Gloria | Joinville/SC
contato@recupereadmjudicial.com.br